

# USO ABUSIVO DE OPIOIDES PRESCRITOS: ASPECTOS CLÍNICOS E DESAFIOS DE SAÚDE PÚBLICA

Giordanna Guerra Andrioli<sup>1</sup>;

<sup>1</sup>Gioandrioli@gmail.com

**Introdução:** Os opioides constituem classe farmacológica essencial no manejo da dor moderada a intensa, com mecanismo de ação centrado na ativação de receptores específicos do sistema nervoso central. Apesar do papel terapêutico insubstituível, seu potencial de indução de tolerância e dependência fez emergir, nas últimas décadas, preocupação sanitária global. A crise dos opioides nos Estados Unidos, responsável por cerca de oitenta mil mortes anuais por overdose, evidenciou os riscos associados ao uso prolongado e à prescrição inadequada. No Brasil, em menor escala, observa-se crescimento das prescrições de tramadol, codeína e oxicodona, com aumento das notificações de uso problemático e dependência. **Objetivo:** Discutir os aspectos clínicos, epidemiológicos e os desafios sanitários associados ao uso abusivo de opioides prescritos no contexto brasileiro. **Metodologia:** Empreendeu-se pesquisa bibliográfica de natureza descritiva, com busca nas bases PubMed, Biblioteca Virtual em Saúde e SciELO, complementada por documentos da Agência Nacional de Vigilância Sanitária, dados do Sistema Nacional de Gerenciamento de Produtos Controlados e relatórios do Escritório das Nações Unidas sobre Drogas e Crime. O período investigado correspondeu aos anos de dois mil e dezenove a dois mil e vinte e quatro. Os descritores selecionados foram analgésicos opioides, dependência química, transtornos relacionados ao uso de substâncias e uso indevido de medicamentos sob prescrição. **Resultados e Discussão:** A literatura revisada aponta elevação consistente das prescrições de opioides em território brasileiro, particularmente após mudanças regulatórias e ampliação do uso em dor crônica não oncológica. As manifestações clínicas da intoxicação aguda compreendem a tríade clássica de miose, depressão respiratória e rebaixamento do nível de consciência, podendo evoluir para parada cardiorrespiratória em casos graves. O quadro de dependência caracteriza-se por tolerância progressiva, comportamento de busca compulsiva e síndrome de abstinência marcada por ansiedade, midríase, piloereção, sudorese, mialgia e diarreia. A naloxona constitui o antídoto de primeira linha na reversão da overdose, com necessidade de monitorização prolongada devido à meia-vida reduzida do antídoto em relação aos agonistas. No Brasil, persistem desafios relacionados à disponibilidade restrita de naloxona nos serviços de urgência, à fragmentação de programas de redução de danos, à carência de protocolos de desprescrição e à formação insuficiente para reconhecimento do uso problemático. **Conclusão:** O uso abusivo de opioides prescritos representa fenômeno sanitário em ascensão no Brasil, demandando regulação criteriosa da prescrição, ampliação do acesso à naloxona, qualificação profissional e implementação de estratégias integradas de prevenção, redução de danos e tratamento da dependência.

**Palavras-chave:** Analgésicos opioides; Transtornos relacionados ao uso de substâncias; Naloxona.

**Área Temática:** Temas Livres em Medicina.